



APRESENTAÇÃO

O Complexo Portuário do Itajaí encerrou junho de 2016 com uma movimentação total de cargas conforme demonstrativo abaixo:

Movimentação global do Complexo em junho/2016:

	junho /2015	junho/2016	Evolução:
Mov. de navios	69	70	1%
Mov. de cargas (ton)	892.940	869.256	- 3,0%
Mov. de contêineres (unidades)	45.058	48.964	9,0%
Mov. de contêineres (TEU's)	75.696	85.796	13,0%

Movimentação global acumulada no primeiro semestre:

	Jan-Junho/2015	Jan-Junho/2016	Evolução:
Mov. de navios	435	442	2,0%
Mov. de cargas (ton)	5.496.630	5.617.510	2,0%
Mov. de contêineres (unidades)	291.442	298.484	2,0%
Mov. de contêineres (TEU's)	484.307	513.837	6,0%

Movimentação terminais em Junho: (variação em relação a Junho/2015)

Terminal:	Mov.(ton):	Var.:	Mov.(TEUs):	Var.:	Atracações:	Var.:
APM Terminals	142.434	- 56,0%	14.509	- 54,0%	17	-41%
Cais Comercial	00	0,0%	00	0,0%	00	100%
Cais Comercial + APMT	142.434	- 56,0%	14.509	- 54,0%	17	-47%
Portonave	707.611	27,0%	71.287	61,0%	49	48%
Braskarne	16.664	144,0%	00	0,0%	02	100%
Teporti	2.547	- 45%	00	0	02	-33%
Poly Terminal	00	0	00	0	00	0,0%
Term. Barra do Rio	00	0	00	0	00	0,0%
Trocadero	00	0	00	0	00	0%

A retração verificada no decorrer do mês de junho na APM Terminals Itajaí, de 54,0% na movimentação em TEU's, é resultado da transferência de escalas da margem direita do Porto de Itajaí (Porto Público e APM Terminals) para Navegantes e outros portos do Sul, que ocorreram no ano passado. Já a Portonave S/A, que absorveu parte dessas escalas, apresentou um aumento de 61,0% nas operações em TEU's.

Observamos que o Cais Comercial do Porto Público não registrou movimentação de cargas em junho porque está com seus dois berços, 3 e 4, em obras de reforço e realinhamento. Vale ressaltar que tais obras deveriam ter sido concluídas no ano passado e isso não ocorreu, devido aos atrasos nos repasses do Governo Federal à empreiteira que venceu o processo licitatório.

Movimentação terminais acumulada no primeiro semestre: (variação em relação a Jan-Junho/2015)

Terminal:	Mov.(ton):	Var.:	Mov.(TEUs):	Var.:	Atracações:	Var.:
APM Terminals	962.713	- 51,0%	93.224	- 52,0%	104	- 38,0%
Cais Comercial	00	0,0%	00	0,0%	11	- 73,0%
Cais Comercial + APMT	962.713	- 51,0%	93.224	- 52,0%	115	- 45,0%
Portonave	4.569.180	34,0%	420.605	44,0%	305	49,0%
Braskarne	56.406	- 22,0%	0	0	09	50,0%
Teporti	29.211	- 41,0%	08	- 53,0%	10	- 33,0%
Poly Terminal	0	0	0	0	01	100%
Term. Barra do Rio	0	0	0	0	01	100%
Trocadero	0	0	0	0	01	100%

No primeiro semestre de 2016, a APM Terminals Itajaí apresentou uma retração de 52% na movimentação (TEU's) em comparação com igual período do ano anterior. Se compararmos a movimentação de junho da APMT com a registrada no mês anterior, de 15.073 TEU's, ocorreu um recuo de 4%. Já as operações da Portonave mantêm um crescimento de 44% no semestre e retração de 5% em comparação com maio. O volume de carga caiu de 74.794 TEU's para 71.287 TEU's. Os terminais Poly Terminais, Barra do Rio e Trocadeiro não registraram movimentação de cargas.

No período foi registrada impraticabilidade da barra pelo período de apenas 07 horas e três cancelamentos de escalas. No entanto, os cancelamentos não ocorreram devido ao fechamento da barra e sim por solicitação dos armadores, por ajuste de Schedule.

Limitações Operacionais

Ocorrências:	
Impraticabilidade da Barra:	07 horas
Restrições nas operações:	00
Cancelamentos:	03

Em junho a Balança Comercial brasileira continuou registrando superávit. No entanto, as exportações de junho apresentaram retração de 14,70%, acumulando baixa de 4,32% no semestre. As importações continuam em queda, de 15,43% no mês e 27,69% no semestre. A corrente de comércio brasileira caiu 15,02% em junho e acumula retração de 15,86% nos seis primeiros meses do ano.

Em Santa Catarina as exportações de junho somaram US\$ 668.061.551 e as importações US\$ 810.877.347, o que gerou um déficit de US\$ 142.815.796 e coloca o Estado na contramão do comércio exterior brasileiro. A corrente de comércio catarinense somou US\$1.478.983.869.

No Complexo Portuário do Itajaí as exportações somaram US\$ 518.480.000, valor que responde pela fatia de 77,61% das exportações catarinenses no mês. No semestre passaram pelo Complexo US\$ 3.186.210.000, respondendo por 38,25% do acumulado do Estado no semestre. As importações pelo Complexo Portuário somaram US\$ 397.851.000 no mês e US\$ 2.450.167.000 no semestre.

Balança Comercial Junho/2016/ US\$ Milhões

	Exportações (US\$ FOB):	Importações (US\$ FOB):	Corrente Comércio (US\$ FOB):	Saldo (US\$ FOB):
Brasil:	16.743.258.811	12.769.643.133	29.512.901.944	3.973.615.678
Santa Catarina:	668.061.551	810.877.347	1.478.938.899	- 142.815.796
Itajaí:	518.480.000	397.851.000	916.331.000	120.629.000

Valor Agregado na Exportação: (US\$ FOB/Kg)

Porto	2015	2016
Itajaí	1,65	1,37
Santos	0,71	0,71
Paranaguá	0,53	0,57

Corrente de Comércio Brasileira Junho/2016: (Bilhões/US\$ FOB)

Exp/2015	Exp/2016	%	Imp/2015	Imp/2016	%	CC/ 2015	CC/2016	%
19.628.438	16.743.259	- 14,70	15.099.376	12.769.643	- 15,43	34.727.814	29.512.902	- 15,02

Corrente de Comércio de Santa Catarina Junho/2016: (Milhões/US\$ FOB)

Exp/2015	Exp/2016	%	Imp/2015	Imp/2016	%	CC/ 2015	CC/2016	%
728.766	668.061	-8,33%	989.775	810.877	-18,07%	1.718.541	1.478.939	-13,94%

Corrente do Complexo Portuário do Itajaí Junho/2016: (Milhões/US\$ FOB)

Exp. 2015:	Exp. 2016:	%	Imp. 2015:	Imp. 2016:	%	Total 2015:	Total 2016:	%
577.869	518.851	-10,21%	500.936	397.851	-20,58%	1.078.805	916.702	-15,03%

Participação de Itajai na Corrente de Comércio Junho/2016:

	Maio/2015	Maio/2016
Do Estado de Santa Catarina:	62,77%	61,98%
Do Brasil:	3,11%	3,11%

Principais produtos (US\$ Milhões/FOB) Comparativo Junho 2015/Junho 2016: Exportações

	Mercadoria	Junho/2015	Junho/2016	%
1	Frango	195.071.000	185.687.000	-4,8
2	Carnes	84.503.000	88.869.000	5,2
3	Madeira e Derivados	82.480.000	87.456.000	6
4	Mecânicos e Eletrônicos	86.932.000	69.223.000	-20,4
5	Fumo	65.750.000	42.482.000	-35,5
6	Alimentos em Geral	16.725.000	13.706.000	-18,1
7	Cerâmica e Vidros	11.973.000	10.764.000	-10,1
8	Outros	6.285.000	5.837.000	-7,1
9	Têxteis Diversos	4.640.000	5.353.000	15,4
10	Produtos Químicos	9.581.000	5.223.000	-45,5
11	Papel e Derivados	7.593.000	3.729.000	-50,9
12	Plásticos e Borrachas	1.559.000	3.612.000	131,7
13	Peixes	1.421.000	2.090.000	47,1
14	Maçã	3.356.000	286.000	-91,5
	Total	577.869.000	524.317.000	-9,3

Principais produtos (US\$ Milhões/FOB) Comparativo Junho 2015/Junho 2016: Importações

	Mercadoria	Junho/2015	Junho/2016	%
1	Mecânicos Eletrônicos	184.291.000	129.654.000	-29,6
2	Têxteis Diversos	90.724.000	78.532.000	-13,4
3	Plásticos e Borrachas	98.415.000	77.895.000	-20,9
4	Produtos Químicos	56.575.000	58.555.000	3,5
5	Alimentos em Geral	22.792.000	23.012.000	1
6	Outros	20.542.000	13.555.000	-34
7	Peixes	4.684.000	7.074.000	51
8	Cerâmica e Vidros	13.633.000	5.618.000	-58,8
9	Papel e Derivados	6.068.000	2.426.000	-60
10	Madeira e Derivados	3.212.000	1.530.000	-52,4
	Total	500.936.000	397.851.000	-20,6

Sentido das cargas:

Operação	Mai/2015	Mai/2016
Exportação	54%	65 %
Importação	46%	35 %

Destaques de Junho de 2016:

- Observa-se um acréscimo de 6% nas operações do Complexo Portuário do Itajaí no primeiro semestre de 2016, com operações de 513.837 TEU's no período de janeiro a junho de 2016. Já em comparação com o mês de maio, em junho, foi registrada uma movimentação inferior em aproximadamente 4,07 mil TEU's. Foram 89.867 TEU's em maio, ante 85.798 TEU's em abril de 2016.
- Passados cerca de 30 dias do início efetivo das obras dos novos avessos aquaviários do Complexo Portuário do Itajaí, a Triunfo Engenharia garante que os trabalhos seguem dentro do cronograma proposto. A primeira ação foi a retirada das pedras carapaças – que dão a sustentação ao molhe e impedem a ação das correntezas sobre a estrutura subaquática. Agora os trabalhos concentram-se na retirada dos núcleos, para que ainda na primeira quinzena de julho ocorra a retirada dos molhes transversais, também chamados de espigões.
- Paralelo à retirada dos espigões será dada continuidade à montagem do canteiro de obras com a instalação de mais escritórios, refeitório, vestiário, oficina e toda infraestrutura de apoio necessária ao andamento dos trabalhos. Após a retirada das pedras, dos molhes transversais e da guia corrente, no Saco da Fazenda, deve iniciar o aprofundamento do canal com dragagens. Hoje 80 pessoas das empresas Triunfo, Prosul e Caruso Engenharia, atuam direta e indiretamente na obra. Número que deve chegar a 150 trabalhadores no auge da obra, daqui a cerca de seis meses.
- O Complexo Portuário também continua operando com restrição de calado, uma vez que não recuperou suas profundidades que foram reduzidas para 10,4 metros, em razão de assoreamento atípico.

João Henrique Baggio

Assessor de Comunicação Social

Eng. **Antônio Ayres dos Santos Júnior**

Superintendente